

## **STRESS NA QUALIDADE DE VIDA DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Ana Lúcia dos Santos<sup>1</sup>, Rossana Andreza Sabino Santos<sup>2</sup>, Josenice Alcoforado de Mendonça<sup>3</sup>

### **Resumo:**

Toda instituição de ensino deve estar preocupada e focada em cuidar de seus estudantes, não só nas questões referentes ao processo de aprendizagem, mas também ajudando a desenvolver estratégias que preparem os alunos para lidar com a pressão psicológica que vivenciará no cotidiano acadêmico como futuro profissional. Essa pressão pode resultar no aparecimento de sintomas de stress que ocasionam patologias que precisam de tratamento definindo como uma reação física e emocional do organismo frente a situações estressoras. Nesse contexto, tanto na atuação como na qualidade de vida dos futuros profissionais da área da saúde pode vir a ser comprometida. Em virtude dessa problemática observada no âmbito acadêmico o grupo de extensão e pesquisa do projeto Qualidade de Vida prevenção e Tratamento de Doenças com Ênfase no Uso e Abuso de Substâncias Químicas nas Comunidades Universitárias/Residências e de João Pessoa-PB, que atua junto à comunidade/residências universitárias promovendo palestras, terapias individuais e comunitárias realizando pesquisas acerca da qualidade de vida observou a importância da realização desse estudo que tem como foco o stress na vida acadêmica dos universitários da UFPB em alguns cursos da área de saúde. O stress pode vir a interferir tanto na futura profissão como na qualidade do serviço prestado pelos mesmos, em detrimento da saúde física, mental e emocional. Observando a importância de tais fatores, o presente trabalho tem o objetivo de verificar a incidência e a percepção de stress entre os futuros profissionais que atuarão na área da saúde na cidade de João Pessoa. O estudo contou com a participação voluntária de 189 (cento e oitenta e nove) estudantes universitários de 4 (quatro) cursos superiores ligados a área da saúde (Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Enfermagem) da UFPB, com faixa etária entre dezesseis (16) a quarenta e três (43) anos ( $m=21,60$ ;  $dp=3,866$ ), com prevalência de solteiros (93,5%), do sexo feminino (65,1%). Os instrumentos utilizados para coleta dos dados foram a Escala de Percepção de Stress (13 itens) e de um questionário sócio demográfico (4 itens). A análise estatística foi realizada no software SPSS versão 18 e evidenciou que os futuros profissionais de saúde conseguem perceber seus impulsos agressivos (item 1  $F=55,4\%$ ; item 3  $F=45,2\%$ ;

- 1- Graduada de Psicologia e Bolsista do Projeto de Extensão Qualidade de Vida: Prevenção e Tratamento de doenças no uso e abuso de substâncias químicas nas comunidades Universitárias e de João Pessoa-PB, e-mail: analucya\_21@hotmail.com;
- 2- Graduada de Farmácia e Colaboradora do de Extensão Qualidade de Vida: Prevenção e Tratamento de doenças no uso e abuso de substâncias químicas nas comunidades Universitárias e de João Pessoa-PB;
- 3- Psicóloga Terapeuta Comunitária e Coordenadora dos Projetos de Extensão Qualidade de Vida: Prevenção e Tratamento de doenças no uso e abuso de substâncias químicas nas comunidades Universitárias e de João Pessoa-PB; e Projeto de Intercâmbio Cultural entre a Paraíba, Brasil e Outros Países da UFPB.

item 11 F=43,5%), mas 45,7% (item 9) sentem dificuldade para controlar sua irritabilidade, o que infere altos níveis de stress em tais sujeitos, capazes de acarretar sérias implicações na qualidade de vida dos acadêmicos em questão interferindo diretamente na saúde física e mental. Conclui-se que é importante aprofundar os estudos acerca da relação entre qualidade de vida e stress na comunidade acadêmica voltada ao atendimento à saúde, objetivando combater o desenvolvimento de fatores estressantes intrínsecos as longas jornadas de estudo as quais esses indivíduos estão submetidos. Com a sugestão de desenvolver medidas de prevenções para minimizar o quadro de stress evitando aparecimento de doenças nos universitários que irão trabalhar futuramente em suas profissões com atendimentos a população em geral e que precisam estar com condições para sua atuação profissional.

Palavras-chave: bem estar, profissão, stress, vida acadêmica.

- 1- Graduada de Psicologia e Bolsista do Projeto de Extensão Qualidade de Vida: Prevenção e Tratamento de doenças no uso e abuso de substâncias químicas nas comunidades Universitárias e de João Pessoa-PB, e-mail: analucya\_21@hotmail.com;
- 2- Graduada de Farmácia e Colaboradora do de Extensão Qualidade de Vida: Prevenção e Tratamento de doenças no uso e abuso de substâncias químicas nas comunidades Universitárias e de João Pessoa-PB;
- 3- Psicóloga Terapeuta Comunitária e Coordenadora dos Projetos de Extensão Qualidade de Vida: Prevenção e Tratamento de doenças no uso e abuso de substâncias químicas nas comunidades Universitárias e de João Pessoa-PB; e Projeto de Intercâmbio Cultural entre a Paraíba, Brasil e Outros Países da UFPB.